

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** FLUXO DE PRODUÇÃO DE CUIDADOS DE PACIENTES EM UMA GRANDE EMERGÊNCIA À LUZ DO FLUXOGRAMA ANALISADOR

**Relatoria:** Luiza Sanchez Palacio Pinheiro

**Autores:** Nereida Lúcia Palko dos Santos  
Izadora Inácio da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Objetivo: Analisar o processo de fluxo assistencial de uma grande emergência do município do Rio de Janeiro, observando a organização, planejamento e o gerenciamento do fluxo de pacientes desta unidade hospitalar. Método: Estudo de caráter exploratório com abordagem qualitativa, que busca descrever e analisar o fluxo de pacientes de uma grande emergência à luz do fluxograma analisador de Tulio Franco e Emerson Merhy. O fluxograma permite observar a micropolítica na organização e produção de trabalho sob a forma de um diagrama, de modo a observar, relatar e avaliar o processo de trabalho para que seja possível indicar pontos de ajuste e decidir ações que possam otimizá-lo. Resultados: A partir da reprodução da memória do experienciado no campo, foi possível construir o fluxograma analisador sobre o processo de entrada de pacientes pela classificação de risco e a suas possibilidades de produção de cuidado na emergência do hospital, com foco na linha de cuidado dos atendimentos clínico/cirúrgico advindos de um trauma que são encaminhados para a sala verde e internados no hospital. Conclusão: Com o estudo, foi possível perceber como a combinação de falhas nos micros processos de trabalho advindos de diversos componentes internos do serviço, a saber: realização de Tomografia Computadorizada de Tórax com laudo, fornecimento de vagas pelo Núcleo Interno de Regulação, prescrição médica e comunicação intersetorial dos enfermeiros; produzem efeitos significativos no fluxo de pacientes no setor da emergência e impactam na qualidade e no acesso oportuno do cuidado em saúde, produzindo o fenômeno da superlotação. À vista disso, é necessário que a gestão do hospital tome conhecimento desses micros processos a fim de que seja possível realizar o planejamento de novas estratégias de operacionalização e gerenciamento dos serviços.